

Instituto Português do Ritmo Cardíaco

Plano de Actividades para 2023

As actividades do IPRC durante o ano de 2023 deverão voltar à normalidade atendendo à estabilização da pandemia do Covid19, prevendo-se a manutenção sem restrições das habituais reuniões conjuntas com a APAPE, apesar de eventuais dificuldades relacionadas com a actual crise económica, nacional e internacional, que determinarão um aumento generalizado dos custos das reuniões e dificuldades para as casas da indústria, que apoiam a actividade das associações médicas.

Assim, será dada continuidade em Fevereiro à reunião anual das duas associações, que será designada por “Arritmias 2023” cuja organização foi iniciada em Setembro de 2022. A reunião será presencial e terá lugar uma vez mais no Hotel Miragem em Cascais, tendo sido reservadas para o efeito as datas de 17 e 18 de Fevereiro (6ª feira e Sábado).

A Comissão Organizadora, integrando membros das direcções da APAPE e IPRC, irá definir a formatação da reunião, que não se deverá afastar muito da do ano anterior.

O IPRC, para além de participar no planeamento do programa científico da reunião, deverá, como é habitual, centralizar os seus aspectos logísticos, com o apoio da empresa de eventos escolhida e através dela com a firma de audiovisuais, responsável por todos os aspectos relacionados com o som e a imagem. Neste contexto, o IPRC deverá ainda gerir outros aspectos da organização do evento, incluindo o secretariado que funcionará na sua sede, as relações com a indústria (sobretudo de dispositivos e material de electrofisiologia mas também farmacêutica), a divulgação da reunião junto dos profissionais de saúde da área da aritmologia e a gestão da vertente financeira.

As Direcções do IPRC e APAPE deverão reunir com os responsáveis da Indústria para definir os apoios que estas darão para a realização da reunião, assim como as respectivas contrapartidas, nomeadamente a nível da exposição técnica, englobando eventuais simpósios, patrocínio de sessões, convite de prelectores estrangeiros e ainda participação na exposição técnica através de expositores, *rollups*, espaços para *stands* ou disponibilidade de salas (*hospitality-suites*) para receber participantes e apresentar os seus produtos.

Relativamente à Reunião Anual dos Centros de *Pacing*, a organização foi também iniciada em 2022, tendo-se optado pela sua realização na região centro, de modo a homenagear os Centros de *Pacing* de Coimbra e em particular os cardiologistas veteranos que aí iniciaram esta actividade; foi escolhido para local da reunião o Hotel Montebelo Aguieira (Concelho de Mortágua) e definida uma data (20 de Maio de 2023).

Por fim, a Reunião Anual de Electrofisiologia, planeada como habitual para Novembro, não tem ainda estabelecida uma data concreta nem o local de realização.

Dado a nova sede do IPRC ter condições para albergar a realização de reuniões de pequena dimensão (até 30 pessoas), estão planeados vários cursos sobre temas de electrocardiografia e

aritmologia, que deverão ter lugar nestas instalações, destinados a jovens cardiologistas ou a internos de cardiologia técnicos de cardiopneumologia e enfermeiros (cursos de electrocardiografia, arritmias ventriculares, fibrilhação auricular, *pacings*, desfibrilhadores). Mantem-se de pé o projecto da criação nas instalações do IPRC de um Centro de Simulação em Electrofisiologia, com o fim de apoiar os cursos dirigidos aos médicos, o qual seria patrocinado pelas casas da indústria de dispositivos médicos ou que possuíssem sistemas de mapeamento cardíaco.

Tendo-se iniciado durante o ano de 2022, por iniciativa do IPRC, uma colaboração com o Município de Cascais (MC), no contexto de um programa camarário implementado anteriormente, designado por “Vida Cascais”, o qual visa promover aos munícipes o acesso a serviços locais de saúde e de solidariedade social, pretende-se prolongar e ampliar durante 2023 as iniciativas entretanto implementadas.

Neste contexto, o IPRC estabeleceu com o MC uma parceria que possibilitasse a divulgação junto da população dos objectivos e actividades desenvolvidas por este instituto, designadamente uma chamada de atenção para a importância da detecção das perturbações do ritmo cardíaco, o do conhecimento dos seus factores de risco, assim como das suas consequências, tal como os acidentes vasculares cerebrais ou o risco de morte súbita, permitindo deste modo mentalizar os munícipes de Cascais para a necessidade da sua prevenção .

Foi assim aprovado um protocolo de colaboração entre as duas entidades e iniciadas algumas iniciativas conjuntas, incluindo uma campanha de prevenção de arritmias, designada por “Conheça o seu ritmo”, tendo como finalidade a detecção da “fibrilhação auricular”(FA) a nível da população, assim como a chamada de atenção sobre a natureza e importância desta arritmia, o modo de detecção e a identificação dos seus factores de risco, tentando-se assim tornar como rotina a avaliação frequente do ritmo cardíaco.

Procederam-se neste contexto a vários rastreios da FA, aproveitando-se as campanhas de vacinação contra a COVID19, os quais foram realizados em diversos centros de vacinação do Concelho, abrangendo algumas centenas de munícipes. Os rastreios incluíram a medição da pressão arterial e a avaliação do ritmo cardíaco de modo a ser identificada, a presença de FA, para além da resposta a um inquérito destinado à avaliação da presença de factores de risco para essa arritmia.

Pretendemos em 2023 ampliar esta colaboração com o município, estendendo-a aos Centros da Saúde do concelho, propondo-nos organizar no nosso anfiteatro sessões destinadas a clínicos de Medicina Geral e Familiar sobre temas de Arritmologia.

Relativamente a projectos de investigação, o IPRC continua aberto a propostas de membros seus ou da APAPE para centralizar ou apoiar estudos multicêntricos, pondo à disposição dos investigadores os seus meios logísticos ou informáticos.

O IPRC continuará disponível para dar o apoio que for necessário à APAPE na recolha e publicação dos dados dos registos nacionais de electrofisiologia e *pacings*, disponibilizando ainda o seu secretariado e meios informáticos.

Propomo-nos durante o ano de 2023 em investir na formação de Internos e Cardiologistas em aspetos da Electrofisiologia Clínica e Emergência Médica no campo das arritmias, através de conferências ou pequenos cursos ou colaborando em reuniões científicas com outras sociedades ou associações médicas.

Continuamos interessados em voltar a propor à Direcção da APAPE a atribuição conjunta de pelo menos uma Bolsa de Electrofisiologia Cardíaca anual, após a sua suspensão em durante a pandemia de 2020/21, diligenciando os necessários apoios junto da indústria de dispositivos e electrofisiologia. Pretendemos por outro lado dar continuidade à colaboração com a SOBRAC (Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas) relativamente à continuidade da Bolsa Luso-brasileira, que se tem conseguido manter até 2022.

O portal do IPRC foi renovado em 2022, adoptando-se uma formatação mais acessível, com melhoria da apresentação dos temas e das informações relativas à actividade científica nacional no campo das arritmias, reuniões promovidas pelo IPRC, publicitação de eventos e outros assuntos em destaque, etc.

Pretendemos manter estas características, tendo o cuidado de actualizar a rubrica “A Arritmologia Portuguesa no Mundo”, a única em Portugal que desde há alguns anos divulga a participação dos aritmologistas portugueses nas mais importantes reuniões aritmológicas internacionais, incluindo os conferencistas, participantes em simpósios, mesas-redondas ou debates, ou ainda os autores e títulos de apresentações quer sobre a forma de comunicações orais quer de *posters*.

Uma vez mais, tentaremos motivar os responsáveis pelos Centros de Arritmologia para nos informarem atempadamente das publicações dos seus colaboradores em revistas internacionais indexadas, de modo a que possamos divulgá-las através da mesma rubrica.

Insistiremos na divulgação junto dos sócios da IPRC, APAPE e de outros médicos da possibilidade de serem endereçadas através do portal questões dentro do campo da aritmologia, possibilidade, que é estendida a doentes, tendo sido recebidos esporadicamente alguns mails nesse sentido.

O Instituto manter-se-á disponível para que, quando solicitado, patrocinar reuniões científicas, cursos, simpósios ou outras iniciativas no âmbito da sua área de interesse, desde que considere terem validade científica.

O IPRC pretende manter relações, para além da APAPE, com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, a Fundação Portuguesa de Cardiologia e a Associação Portuguesa da Portadores de *Pacemakers* e CDIs, convidando membros seus para assistir ou participar nas suas reuniões ou de aceitar convites para as iniciativas por eles implementadas.